

# Dra. Zilda Arns Neumann mensageira da paz e do bem



**A vida**

**O trabalho**

**A morte**

**O legado**

**Mensagens**

“Eu gostaria de lhe dizer que a vida continua. São Francisco de Assis nos ensina que não podemos entregar-nos à tristeza, pois os que partiram, já estão junto ao Pai, para onde nós todos iremos um dia.”

*Zilda Arns N.*

## A vida

*“Não fostes vós que me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e vos designei, para dardes fruto e para que o vosso fruto permaneça”  
(Jo 15,16).*

A Dra. Zilda Arns Neumann nasceu em Forquilha, Santa Catarina, no dia 25 de agosto de 1934. Ela morreu com 75 anos na cidade de Porto Príncipe, no Haiti. Ela foi uma das vítimas do terremoto ocorrido naquele país no dia 12 de janeiro de 2010. Dra. Zilda era médica pediatra e sanitarista, mãe de 5 filhos e avó de 10 netos. Escolheu a medicina como missão. Trabalhou em hospitais e também como funcionária pública, coordenando diversas ações a favor da saúde materno-infantil.

Em 1983, a pedido da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a Dra. Zilda Arns fundou a Pastoral da Criança juntamente com Dom Geraldo Majela Agnello, Cardeal Arcebispo de São Salvador da Bahia, que na época era Arcebispo de Londrina. Foi, então, que desenvolveu a metodologia comunitária de multiplicação do conhecimento e da solidariedade entre as famílias mais pobres, baseando-se no milagre da multiplicação dos dois peixes e cinco pães que saciaram cinco mil pessoas, como narra o Evangelho de São João (Jo 6, 1-15). A Pastoral da Criança, através de ações de saúde, nutrição, educação, cidadania e espiritualidade de forma ecumênica, nas comunidades pobres, visa promover o desenvolvimento integral das crianças, desde a concepção aos seis anos de idade, e a melhoria da qualidade de vida de suas famílias.



**Dra. Zilda com criança yanomami em Roraima.**

Em 2004, a Dra. Zilda Arns recebeu da CNBB outra missão: fundar, organizar e coordenar a Pastoral da Pessoa Idosa, que rapidamente se espalhou por todo o Brasil, utilizando uma metodologia similar à da Pastoral da Criança.

Outra iniciativa liderada pela Dra. Zilda foi a fundação da Pastoral da Criança Internacional, que foi instituída no dia 18 de novembro de 2008, em Montevidéu, no Uruguai. Os objetivos da Pastoral da Criança Internacional são a promoção de atividades para redução da mortalidade infantil e materna, da

desnutrição e da violência familiar, bem como o desenvolvimento integral das crianças, desde a sua concepção, em seu contexto familiar e comunitário. A Pastoral da Criança Internacional, além do Brasil, marca presença em 19 países.

## O trabalho

*“Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância”  
(Jo 10,10).*

Segundo a Dra. Zilda, a educação das mães por líderes comunitários capacitados revelou-se a melhor forma de combater a maior parte das doenças facilmente preveníveis e a exclusão social das crianças. Por isso, a Pastoral da Criança investe muito de seus esforços na capacitação de seus voluntários. Os líderes comunitários, com apoio dos demais voluntários, desenvolvem suas atividades orientados pelo Guia do Líder da Pastoral da Criança e pelos materiais educativos elaborados pela própria Pastoral.



**Dra. Zilda em seu escritório, na Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.**

Os líderes da Pastoral da Criança atuam na sua própria comunidade. Por viver no mesmo local, o líder conhece bem a família que visita e as condições em que ela vive e, junto com ela, busca maneiras de melhorar a realidade local. O líder também orienta as famílias sobre os seus direitos e deveres e contribui para prevenir a violência doméstica, levando a mensagem da paz, do amor e da solidariedade.

Após 26 anos, a Pastoral da Criança acompanha cerca de 1.256.079 famílias pobres, em 4.000 municípios brasileiros. Acompanha ainda 1.598.804 crianças e 84.617 gestantes. Seus mais de 240 mil voluntários levam fé e vida às comunidades e sempre puderam contar com o incentivo, valorização, apoio e gratidão da Dra. Zilda Arns que dizia que “os líderes da Pastoral da Criança são as pessoas mais importantes do país, porque, além da solidariedade fraterna, levam orientações sobre saúde, nutrição, educação e cidadania para as comunidades mais pobres do Brasil, para que todos tenham vida e vida em abundância”.

## A morte

*"Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida por seus amigos" (Jo 15,13).*

Ao mesmo tempo em que encomendamos ao Senhor a Dra. Zilda, renovamos nosso compromisso com a missão de fé e vida por ela iniciada em 1983 e seguimos em frente até o dia em que também a nós chegará o momento de ouvirmos a voz consoladora do Pai: "Parabéns servo bom e fiel! Como te mostraste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da alegria do teu Senhor! (Mt 25, 23)".



**Dra. Zilda e Irmã Rosângela Altoé, momentos antes do terremoto no Haiti.**

A Dra. Zilda morreu no Haiti, na cidade de Porto Príncipe, no dia 12 de janeiro de 2010. Ela estava em uma missão humanitária, participando de uma reunião da Conferência dos Religiosos daquele país e também estava lá para motivar os líderes e voluntários da Pastoral da Criança no Haiti que trabalham com crianças, gestantes e famílias empobrecidas.

De repente, no final da tarde, aconteceu um terremoto que destruiu grande parte do país, matando milhares de pessoas, entre elas a Dra. Zilda. O Padre William Smarth foi a última pessoa a conversar com a Dra. Zilda e nos conta o que aconteceu: "A Dra. Zilda havia acabado de falar sobre a Pastoral da Criança e estava conversando comigo sobre seu irmão, o arcebispo emérito de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, pois eu conhecia Dom Paulo desde 1980". Padre William descreveu os últimos momentos de vida da Dra. Zilda assim: "Ela era uma pessoa engajada e cativante. Era apaixonada por seu trabalho, ela não queria terminar a palestra, falou uma hora e meia. Via-se que ela tinha tantas coisas a dizer, que sua missão era salvar vidas". Muitas pessoas que tinham ido assistir a palestra da Dra. Zilda também morreram. Padre William sobreviveu e também a Irmã Rosângela Maria Altoé, assessora da Pastoral da Criança Internacional, que estava acompanhando a Dra. Zilda nessa viagem. Mesmo caminhando com dificuldades e com um ferimento na cabeça, Padre William disse: "Talvez nós, que nos salvamos, tenhamos algo especial a fazer para que, no futuro, menos gente morra".

## O legado

*"Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé" (2Tm 4,7).*

A notícia da morte da Dra. Zilda surpreendeu e comoveu a todos. Líderes, colaboradores, autoridades políticas e religiosas e o povo em geral demonstraram sua consternação e solidariedade. O velório da Dra. Zilda aconteceu em Curitiba, no Palácio das Araucárias, sede do governo do Estado e seu enterro aconteceu no dia 16 de janeiro de 2010 no cemitério Água Verde, também em Curitiba. Diversas caravanas com líderes, coordenadores estaduais, de Setor e paroquiais, tanto da Pastoral da Criança, como da Pastoral da Pessoa Idosa se fizeram presentes. Todos tinham uma certeza: a morte da Dra. Zilda não foi em vão. Muitos sentiram em seu coração o desejo de fortalecer ainda mais a missão e o serviço dessas Pastorais nas comunidades, bem como ampliar e implantar essas Pastorais em outras comunidades.



**Dra. Zilda e Irmã Vera acompanham Celebração da Vida em Brasília.**

Para cada um de nós, a Dra. Zilda nos deixou uma tarefa, como ela bem expressou no parágrafo final da palestra que ela realizou no Haiti no dia de sua morte: "Como os pássaros, que cuidam de seus filhos ao fazer um ninho no alto das árvores e nas montanhas, longe dos predadores, das ameaças e dos perigos e mais perto de Deus, devemos cuidar das crianças como um bem sagrado, promover o respeito a seus direitos e protegê-las".

## Mensagens

“A Dra. Zilda não só viveu, mas ela ensinou muito a fazer o bem. Ela foi sempre alguém que falou não em nome próprio, falou em nome de Deus também. De maneira que ela foi uma verdadeira profetiza no sentido de falar. Profeta é aquele que fala em nome de Deus e ela exerceu este profetismo”.

**Dom Geraldo Majella Agnelo**  
Arcebispo de Salvador  
Cardeal Primaz do Brasil  
Co-fundador da Pastoral da Criança

“Eu sempre disse que a Pastoral da Criança é uma das formas mais eficazes de colocarmos em prática a evangélica opção preferencial pelos pobres e devemos isso à Dra. Zilda, com a sua persistência, com a sua visão, com a sua coragem, com a sua determinação e, sobretudo, com seu grande amor aos pequeninos e empobrecidos. Dra. Zilda implantou esse serviço no Brasil e hoje no exterior que, sem dúvida alguma, é das atividades mais importantes que a Igreja vem realizando nesta forma organizada, como temos a Pastoral da Criança, a qual se somou depois a

Pastoral da Pessoa Idosa que também tem Dra. Zilda como sua fundadora.

Dra. Zilda morreu como viveu. Viveu para servir os pobres. Morreu servindo os pobres. Ela estava no Haiti em missão e morre entre os pobres no país mais pobre das Américas. Isto é testemunho, isto é exemplo de vida, isto é estímulo para que todos os líderes prossigam com firmeza, com dedicação e com muito amor”.

**Dom Geraldo Lyrio Rocha**  
Arcebispo de Mariana e Presidente da CNBB  
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

“Nossa vida está nas mãos de Deus. E nunca como nesses momentos vemos como é real, verdadeiro, como nossa vida está nas mãos de Deus. O que nós nos conformamos é que a Dra. Zilda deixou lideranças formadas (...) e aquela mística que nós devemos conservar sem a qual nada se constrói. Dra. Zilda nos traz essa liderança incansável e, então, como ela, pelo menos tenhamos um pouco do espírito dela, de perseverança, de meiguice, de carinho, de zelo sorridente, sempre com o lábaro, a bandeira alçada do amor de Deus, impregnado de

esperança e de certeza de que Ele faz a obra. A obra é Dele. Que nós, obedecendo esses parâmetros seguros do amor de Deus e de competências que nos incubem em ambas as responsabilidades, criança e pessoa idosa, nós possamos dar a Deus a Sua Glória e possamos salvar vidas, continuar nesse rumo tão bonito que é preservar, defender e promover a vida”.

**Dom Aldo di Cillo Pagotto**  
Arcebispo da Paraíba  
Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança

“O meu desejo é de que todos os voluntários e aqueles que estão à frente dessa pastoral neste momento continuem essa mesma missão, que alimentou, iluminou a vida da Dra. Zilda. Que eles continuem com o mesmo entusiasmo, com o mesmo fervor, com a mesma dedicação, a mesma abnegação nesta pastoral, neste serviço, porque ele é fundamental para o bem-estar das crianças, das mães de nosso país, no caso das mais pobres, das mais necessitadas. Creio que o seu trabalho contribuiu e continuará contribuindo para um país, para uma sociedade melhor para todos nós”.

**Dom Raimundo Assis Damasceno**  
Arcebispo de Aparecida e Presidente do CELAM  
Conselho Episcopal Latino-americano

“Quero lhes dirigir essas poucas palavras profundamente assinaladas pela dor da perda. Perdemos todos nós a nossa querida fundadora e coordenadora Dra. Zilda Arns. O sentimento que temos é de orfandade. Sentimo-nos órfãos. São muitos no Brasil que partilham desta mesma dor. Olhando para o passado e olhando para o futuro, se pudéssemos ouvir a Dra. Zilda nos dizer algumas palavras hoje, ela insistiria em que continuássemos. (...) Todos nós nos empenhamos pela causa da vida do idoso e da idosa que precisa da Igreja e precisa da nossa solidariedade, da nossa compaixão. Se ela a partir de agora não pode fazer, como fazia até então ao nosso lado, vamos nós nos multiplicar. Não nos deixemos dominar pelo desânimo. Desde junto de Deus podemos contar com alguém que terá eternamente muitos encantos por esta causa. Derramemos, sim, nossas lágrimas. Elas são justas, mas continuemos. O próximo passo é dar um ânimo ainda maior a esta causa tão nobre, que é a Pastoral da Pessoa Idosa. O tempo pede isso de nós. Dra. Zilda pediria. Deus nos dá o Seu Espírito para que respondamos com fidelidade criativa. Vamos em frente!”

**Dom José Antônio Peruzzo**  
Bispo de Palmas/Francisco Beltrão  
Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Pessoa Idosa

“Quero dizer a todos vocês o que disse o Profeta Davi para o seu filho Salomão: 'Força. coragem, mãos à obra. Nada de medo ou receio, pois Javé, meu Deus, está com você! Ele não vai deixar, nem abandonar você enquanto não terminar o serviço de construção do templo de Javé! A nossa querida Dra. Zilda terminou o serviço da construção da Pastoral da Criança, que por sinal, todos nós que a amamos, admiramos e a conhecemos de perto sabemos o valor dessa empreendedora mulher. Temos certeza que a construção da Pastoral da Criança e da Pastoral da Pessoa Idosa foi bem solidificada sobre a rocha. (...) Como nos dizia a nossa querida e saudosa Dra. Zilda precisamos sempre unir fé e vida, trabalhar na transparência, com amor, dedicação, solidariedade, justiça. Esses são frutos duradouros de quem constrói a casa em alicerces profundos. Deus continua contando conosco nesta missão tão nobre e sublime de salvar vidas”.

**Irmã Vera Lúcia Altoé**  
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança